

# LYPTUS®

Fotos: divulgação

## Novos caminhos com a mesma qualidade



Foi no início dos anos 90 que um grupo de especialistas em desenvolvimento florestal criou um novo clone híbrido de eucalipto chamado Lyptus® que une as espécies grandis e urophylla. Toda a madeira produzida pela Bahia Produtos de Madeira é proveniente de reflorestamento certificado, localizado na região de Posto da Mata, no sul da Bahia.

A madeira hoje é escolha certa de muitos arquitetos e designers que apostam na beleza de sua cor, trabalhabilidade e textura. Hoje, centenas de produtos ganham características únicas oferecidas pela madeira, mas o seu uso não para por aí, ela também é utilizada de forma eficiente em estruturas nos mais variados tipos de construção.

Toda a madeira colhida nos mais de

15 mil ha (hectares) é processada diretamente na serraria da Bahia Produtos de Madeira, uma das mais modernas do país. Toda a produção passa por um sistema único de corte, secagem e acabamento da madeira. Hoje, a empresa trabalha com variados produtos devido à gama de espessuras, comprimentos e cores que a madeira oferece. Esta é uma ótima opção para os clientes, mas de acordo com o diretor da empresa, Nicholas Peter Rogers, pode se tornar uma armadilha para a empresa. “Vamos simplificar os procedimentos de qualificação por cor. Quando o iniciamos, atendíamos uma exigência do mercado internacional e hoje temos 10 opções de tonalidades, isto vai mudar, até mesmo por um desejo do mercado nacional”, explicou. A intenção, segundo ele, é oferecer uma melhor continuidade de atendimento aos clientes, porque a compra de um novo lote será mais simples.

Uma das maiores dificuldades que a Lyptus® e o mercado da madeira reflorestada ainda encontra é a competição com a madeira de lei. “Buscamos a conscientização dos consumidores em relação à qualidade e origem da madeira reflorestada. Apoiamos iniciativas, como a Campanha Madeira de Verdade, que defende o uso da madeira e não de painéis e chapas”, explica Peter. Ele também destaca a importância de campanhas



para deter a substituição da madeira por outros materiais, que também deveriam ser implementadas no Brasil.

Como uma estratégia para facilitar o acesso à madeira, a empresa está buscando, com apoio da Fieb (Federação das Indústrias do Estado da Bahia), a redução do Icms (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) aplicado à madeira. “Desta forma poderemos oferecer preços mais atrativos e que fiquem abaixo da madeira de lei vendida na ilegalidade e ainda consumida no mundo”, defende o diretor da Lyptus®. Outra iniciativa adotada é a busca, na esfera federal, da inclusão das serrarias no Plano Brasil Maior, que reduz os encargos sobre a folha de pagamento dos funcionários.

